**25/03/2013 - Cresce o uso de módulos de aço na construção civil**

Não faz muito tempo que os containers marítimos reformados começaram a ser usados no Brasil como salas de escritórios, camarins, postos de segurança, entre outros usos. Mas outro tipo de solução rápida feita também com aço cresce a passos largos. São os chamados módulos habitáveis, montados com chapas de aço pré fabricadas preenchidas com painéis tipo sanduíche.

Unindo novas tecnologias que garantem maior conforto térmico e acústico à maior necessidade de construir rapidamente os espaços de forma versátil e flexível, estes módulos deixaram de ser apenas soluções temporárias e hoje já podem ser encontrados para diversos usos: salas de aula, laboratórios, escritórios, lojas, quartos em plataformas de petróleo, camarins de eventos, postos de saúde, postos de segurança entre outros.

“Os módulos são cada vez mais usados como solução para os mais variados projetos graças a sua versatilidade, flexibilidade e rapidez, além de serem ecologicamente corretos - as chapas e os outros materiais aplicados são sempre reaproveitados após o desmonte de uma unidade. Além disso, a construção dos módulos  é uma  obra limpa. Ao fim de uma obra, eles podem ser retirados e levados para outro lugar sem perdas, resíduos e sem impactos ao solo do local”, afirma o diretor da NHJ do Brasil, André M. de Oliveira.

Segundo André, em apenas 30 dias é possível ter um novo ambiente com o mesmo conforto e desempenho que a alvenaria oferece e com a praticidade de deslocamento.”Há pequenos projetos que podem ser feitos em até uma semana. Outro ponto favorável é a facilidade de reconfiguração de espaço. Há muita simplicidade em ampliar ou reduzir espaços”, afirma.

E muito se evoluiu nessa tecnologia. Os equipamentos recebem isolamento termo-acústico, o que garante total conforto. Há também soluções que melhoram a iluminação, temperatura e a circulação de ar, como janelas cruzadas e ecotelhados. “São ambientes totalmente humanizados”, afirma.

Muitas empresas preferem alugar os espaços temporariamente. “Temos contratos de locação em que o cliente decide ao final do contrato se vai comprar ou não os módulos. Mas a locação geralmente é a preferência para que as empresas destinem seus recursos financeiros para outros investimentos”, explica.

Na Europa é muito comum encontramos os módulos habitáveis em instalações da Fórmula 1, postos de saúde e até um Tribunal de Justiça de Londres. No Brasil, as unidades modulares estão em postos de saúde, escolas, universidades, centros de pesquisa e empresas como a Petrobras e Fio Cruz.

*Monte Castelo ideias*